

Consultores do Sírio-Libanês participam da implantação do projeto Lean nas Emergências no Hospital Albert Sabin, em São Caetano



Diretor técnico do HMEAS, Carlos Fadel, com a equipe de capacitação. Fotos: Eric Romero / PMSCS

O HMEAS (Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin), em São Caetano do Sul, segue avançando, por exemplo, na implantação do projeto Lean nas Emergências, que visa a otimizar o fluxo de atendimento, reduzindo tempos de espera, ampliando a capacidade operacional e aumentando a segurança e a satisfação dos pacientes e dos profissionais.

Na quinta e sexta-feira (02 e 03.10), consultores do Hospital Sírio-Libanês estiveram no local para realizar o Diagnóstico de Demanda e Capacidade.

O DDC avalia, em primeiro lugar, a capacidade instalada do HMEAS, analisando estrutura e recursos humanos em relação à demanda atendida.

É, acima de tudo, um marco importante dentro do processo de implantação do Lean nas Emergências.

Afinal, possibilitará a análise de dados atuais em comparação com os que serão coletados ao longo do projeto, a ser finalizado em dezembro de 2026.

“Até lá faremos 16 encontros, sendo oito presenciais (cada um com dois dias de duração) e oito on-line, para a capacitação teórica de profissionais e a implantação

de práticas que otimizem os fluxos e processos do hospital”, relatou, em resumo, o especialista na metodologia Lean, Clécio Gomes Souza, do Sírio-Libanês, cuja equipe foi acompanhada, em suma, pelo diretor técnico do HMEAS, Carlos Fadel.



Eliminar desperdícios

“Durante todo este processo orientaremos diretores, gestores e equipes operacionais do Hospital Albert Sabin sobre os ajustes necessários, eliminando desperdícios e conferindo mais eficiência. As técnicas serão aplicadas em tempo real, fase a fase, em um monitoramento que permitirá que a unidade alcance resultados cada vez mais satisfatórios”, definiu a médica consultora Lídia Tatekawa, também do Sírio-Libanês.



O Lean nas Emergências faz parte do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde).

O Ciclo 10, para o qual o Hospital Albert Sabin foi selecionado, envolve hospitais de excelência no País.

Entre eles, Albert Einstein e o Sírio-Libanês, mentores dos hospitais selecionados. O Fórum de abertura do projeto foi realizado em setembro.

Entre os principais resultados esperados com o projeto está a redução do tempo médio de espera para triagem, que deverá ser em até 10 minutos.

Da mesma forma, o atendimento médico deverá ser em até 30 minutos.

Também se busca manter a taxa de ocupação da emergência menor ou igual a 85%, além de alcançar índices de satisfação superiores a 80% tanto entre pacientes quanto entre profissionais.

Outro objetivo importante é a diminuição de pelo menos 30% nos eventos adversos relacionados ao processo de atendimento, garantindo mais qualidade e segurança para todos.

<https://abcdreal.com.br/consultores-do-sirio-libanes-participam-da-implantacao-do-projeto-lean-nas-emergencias-no-hospital-albert-sabin-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Real

Seção: ABCD